

Comportamentos de risco à saúde e a convivência com a SARS-CoV-2

Health risk behavior and living with SARS-CoV-2.

Anierika Pereira dos Santos¹ [orcid.org/ 0000-0002-6246-7090](https://orcid.org/0000-0002-6246-7090)

Alane Tamyres dos Santos¹ [orcid.org/ 0000-0002-4692-0780](https://orcid.org/0000-0002-4692-0780)

Carolina da Franca Bandeira Ferreira dos Santos² [orcid.org/ 0000-0002-7365-2806](https://orcid.org/0000-0002-7365-2806)

Mauro Virgílio Gomes de Barros² [orcid.org/ 0000-0003-3165-0965](https://orcid.org/0000-0003-3165-0965)

¹Discente do Programa de Pós-graduação em Hebiatria, Universidade de Pernambuco – UPE. Recife-PE, Brasil.

²Docente Adjunta em Programa de Pós-Graduação em Hebiatria. Universidade de Pernambuco – UPE. Recife-PE, Brasil.

E-mail do autor correspondente: anierika.pereira@upe.br

RESUMO

Introdução: Com o advento da pandemia pelo SARS-CoV-2, as normas sanitárias durante a fase aguda da puderam ser interpretadas de maneira errônea pelos adolescentes sob a influência das normas sociais e contextuais que circundam o indivíduo, levando-os a apresentarem atitudes imprudentes e impulsivas de risco para com eles e as pessoas que os cercam. **Objetivo:** Investigar os comportamentos de adolescentes durante a convivência com a SARS-CoV-2. **Percurso Metodológico:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca de artigos foi realizada através das bases de dados PubMed e Portal de Periódicos da CAPES. além disso, foi realizada uma busca ativa da literatura relacionada às listas de referências dos títulos selecionados para o presente estudo. **Resultados:** foi observado a ineficiente higiene das mãos, a não utilização da máscara e o não distanciamento social. Estudos também relatam que problemas de saúde mental, ocorrência de violências e comportamentos agressivos no contexto doméstico estejam relacionados com pandemia. **Considerações Finais:** A percepção dos indivíduos quanto ao distanciamento social, uma medida simples de controle para minimizar os efeitos da pandemia, apresenta disparidades conforme fatores socioeconômicos e características individuais. Dividindo opiniões sobre crer que se trata de uma medida mais indicada para contribuir com o enfrentamento à COVID-19.

Descritores: Comportamento do Adolescente, Epidemiologia, Comportamentos de riscos à saúde

ABSTRACT

Introduction: *With the advent of the SARS-CoV-2 pandemic, health norms during the acute phase of the disease could be misinterpreted by adolescents under the influence of social and contextual norms that surround the individual, leading them to present reckless and impulsive attitudes. risk to them and the people around them.* **Objective:** *To investigate the behavior of adolescents during coexistence with SARS-CoV-2.* **Methodological Path:** *This is a narrative review of the literature. The search for articles was carried out through CAPES PubMed and Portal de Periódicos databases. in addition, an active search of the literature related to the reference lists of the titles selected for the present study was carried out.* **Results:** *inefficient hand hygiene, non-use of the mask and social distance were observed. Studies also report that mental health problems, the occurrence of violence and aggressive behavior in the domestic context are related to the pandemic.* **Final Considerations:** *Individuals' perception of social distance, a simple control measure to minimize the effects of the pandemic, presents disparities according to socioeconomic factors and individual characteristics. Sharing opinions about believing that this is a more appropriate measure to contribute to the fight against COVID-19.*

Keywords: *Adolescent Behavior, Epidemiology, Health risk behaviors*